



PLANO DE ACTIVIDADES

2019

Aprovado na Assembleia Geral de 15 de dezembro de 2018

PLANO DE ACTIVIDADES 2019

INTRODUÇÃO

O plano de atividades para 2019 que apresentamos procura consolidar a retoma da prática do motociclismo desportivo e de lazer que tem vindo a verificar-se nestes últimos anos.

Com este enquadramento, a proposta de orçamento para 2019, que também apresentamos, visa estimular a atividade motociclística, mantendo um orçamento equilibrado e que permita o crescimento sustentado do motociclismo.

No que respeita à realização de provas de âmbito mundial registamos a continuação do Mundial de Motocross em Águeda, do Mundial de Superbikes no Autódromo Internacional do Algarve, do Mundial de Enduro agora em Valpaços, do Mundial de Trial em Gouveia e do Mundial de Velocidade Moto3 Júnior no Circuito do Estoril. Acrescentamos em 2019 o regresso da Taça do Mundo de Bajas desta vez a um novo palco, ao Pinhal.

Ainda de âmbito mundial teremos o regresso dos International Six Days of Enduro (ISDE), Campeonato do Mundo de Enduro por seleções nacionais, que tem marcado presença no nosso país com uma periodicidade de 10 anos. Em 1999 tiveram como sede Coimbra, em 2009 a Figueira da Foz e agora, em 2019, terão a sua base de apoio no Autódromo Internacional do Algarve, em Portimão.

Quanto à realização de provas de âmbito europeu continuaremos a ter o Campeonato da Europa de Velocidade Moto2 no Circuito do Estoril, o Europeu de Bajas em Idanha-a-Nova e também no Pinhal, e o Europeu de Motocross 65cc e 85cc em Fernão Joanes. Notamos também o regresso do Europeu de Enduro desta vez a Góis.

A nível nacional continuaremos a colocar o enfoque no nosso “*core business*” que é a realização dos Campeonatos Nacionais das várias disciplinas e alargaremos o leque dos troféus nacionais e regionais, em particular nas Regiões Autónomas.

No Mototurismo apresentamos um longo calendário de Concentrações e de Moto-Ralis Turísticos, a 21ª edição do Portugal de Lés-a-Lés que se irá disputar entre o Minho e o Algarve, e a 5ª edição do Portugal de Lés-a-Lés Off Road que voltará a ligar Portugal de Norte para Sul. Estes dois eventos terão cariz internacional pois passaram a integrar o calendário da FIM “*International Touristic Meeting Challenge*”.

Ainda no campo internacional relevamos o regresso do Moto Tour das Nações, desta vez à região do Alentejo.

Acresce ainda o 23º Dia Nacional do Motociclista terá lugar em Albufeira, juntando todos aqueles que gostam de andar de moto numa cerimónia ímpar do motociclismo mundial.

No que diz respeito à Mobilidade continuaremos a acompanhar a produção legislativa, nacional ou internacional, sobre qualquer questão relacionada com o motociclismo e seremos interventivos sempre que necessário.

No Plano da Ética no Desporto, aprovar e executar programas de prevenção, formação e educação relativos à defesa da integridade das competições, e à luta contra a dopagem, a corrupção e a viciação de resultados, e ao combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos.

ENDURO

A Comissão de Enduro tem para o ano de 2019 o seguinte plano de atividades:

1. Realizar o Campeonato Nacional de Enduro (CNE) composto por 6 provas, sendo 2 de dois dias e 4 de um dia de duração;
2. Para a classificação final do Campeonato Nacional e dos diferentes Troféus, serão consideradas todas as pontuações;
3. A Classe Enduro Cup passará a competir ao sábado junto das Classes de Iniciação, que serão as seguintes: Infantis, Juvenis e Júniores.
4. Criação de um Troféu Nacional denominado “Enduro Sprint”.
5. Utilizar 7 meses para o total desenrolar do CNE.
6. No âmbito da Escola de Enduro, realizar estágios e apoiar a participação de dois pilotos no Mundial de Enduro Classe Youth e outros três na Classe Enduro GP Open, formando o Team FMP.
7. Realizar, pelo menos, um seminário de Diretores e Verificadores de Prova Nacionais.
8. Participar nos ISDE, em Portimão, com três equipas nacionais – Sénior, Júnior e Feminina.

SUPER ENDURO

A Comissão de SuperEnduro tem para o ano de 2019 o seguinte plano de atividades:

1. Realizar o Campeonato Nacional de Super Enduro (CNSE) composto por 5 provas;
2. Para a classificação final do Campeonato serão consideradas todas as pontuações obtidas;
3. Utilizar 4 meses para o total desenrolar do CNSE;
4. No âmbito da Escola de Enduro apoiar a participação de um piloto no Mundial de Super Enduro – Classe Prestige;
5. Realizar, pelo menos, um seminário para Diretores e Verificadores de Prova Nacionais.

MOTOCROSS / SUPERCROSS

A Comissão de Motocros e de Supercross tem para o ano de 2019 o seguinte plano de atividades:

1. Realizar ao Campeonato Nacional de Motocross composto por 8 a 9 provas, o Campeonato Nacional de Supercross composto por 4 a 6 provas, e vários campeonatos e Troféus Regionais no Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
2. Dinamizar a promoção do Campeonato Nacional de Motocross e de Supercross e igualmente dos diversos Campeonatos Regionais por forma a atingir um maior número de pilotos.
3. No âmbito da Escola de Motocross:
 - 3.1 Criar condições para a realização de vários estágios com jovens pilotos tanto no Continente como nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;
 - 3.2 Participar com a seleção Júnior na Coupe de l’Avenir, Bélgica, e no Europeu das Nações em Inglaterra;
 - 3.3. Apoiar 2 ou 3 jovens valores na participação em provas internacionais, nomeadamente em provas do Europeu de Motocross 65cc/85cc/125cc e 250cc;
4. Apoiar técnica e desportivamente a realização do Mundial de Motocross em Águeda e do Europeu de Motocross em Fernão Joanes
5. Realizar, pelo menos, um Seminário para Directores de Prova, Comissários e Verificadores Técnicos.

6. Realizar workshops dedicados à Competição em parceria com o Off Road Camp e Dirt Ride Academy.
 7. Participar com uma Seleção Nacional no Motocross das Nações em Assen, Holanda.
 8. Detalhe das diferentes competições nacionais previstas:
 - 8 a 9 provas do Campeonato Nacional Elite
 - 8 a 9 provas do Campeonato Nacional Motocross MX1
 - 8 a 9 provas do Campeonato Nacional Motocross MX2/MX2 Júnior e MX125 2T
 - 6 a 7 provas do Campeonato Nacional Iniciados
 - 6 a 7 provas do Campeonato nacional Infantis A/B
 - 4 a 6 provas do Campeonato Nacional Supercross Elite/SX1/SX2 e SX Infantis A, B e Iniciados
 - 5 a 6 provas do Campeonato Regional Norte Penta Control
 - 2 a 4 provas do Campeonato Regional Sintra MX
 - 6 a 7 provas do Campeonato MX Ribatejo
 - 5 a 6 provas do Campeonato Regional de Motocross da Madeira
 - 5 a 8 provas do Campeonato Regional de Motocross dos Açores
 - Prova Final das Regiões (MX Ribatejo/Pentacontrol/Sintra MX/ Açores/ e Madeira)
- 2019

SUPERMOTO

A Comissão de Supermoto tem para o ano de 2019 o seguinte plano de atividades:

1. Realizar o Campeonato Nacional de Supermoto (CNSM) composto por 6 provas;
2. Utilizar 7 meses para o desenrolar do CNSM, tendo o início previsto para abril e o final em outubro;
3. Realizar dois estágios para pilotos (*track days*);
4. Participar com uma Seleção Nacional no Supermoto das Nações em Carole, França.

TUDO TERRENO

A Comissão de Todo Terreno tem para o ano de 2019 o seguinte plano de atividades:

1. Implementar um novo projeto, o Campeonato de Resistência de SSV's. Esta categoria tem estado muito dinâmica, com níveis de participação muito significativa de pilotos e com novos desenvolvimentos técnicos. Este campeonato visa manter o equilíbrio entre os veículos.
2. Organizar o CNTT com 7 provas, o CNRR com 5 e o novo Campeonato de Resistência de SSV's com 4 provas.
3. Reformular o Campeonato de Rally Raids (CNRR) para que este venha a ter níveis de qualidade mais elevados de modo a captar mais pilotos e ser aberto a motos de segmentos menos participativos neste tipo de provas, as Maxi-Trail.
4. Na componente das motos, incentivar a criação de troféus monomarca inseridos no Campeonato Nacional de Todo Terreno (CNTT), para que mais pilotos possam integrar numa maneira mais favorável a caravana TT.
5. Continuar a apoiar o Troféu X-Trophy e o Troféu Yamaha, que muito têm contribuído para o desenvolvimento e para a prática do todo terreno.
6. Apoiar os projetos de internacionalização de alguns pilotos, que tem levado bem alto o nome de Portugal em muitos palcos mundiais.

TRIAL

A Comissão de Trial tem para o ano de 2019 o seguinte plano de atividades:

1. Realizar o Campeonato Nacional de Trial Outdoor com o máximo de 8 provas, que decorrerão preferencialmente entre março e novembro, tentando manter as provas que integraram este Campeonato nos últimos anos e procurar novos organizadores.
2. Manter um Campeonato que agregue o Trial Indoor e o Trial Urbano nos centros urbanos durante o verão (ao ar livre) e, eventualmente, no inverno (dentro de pavilhões). No entanto, a manutenção deste Campeonato está dependente de haver candidaturas para a organização destas provas agendadas maioritariamente para julho (as disputadas ao ar livre).
3. Continuar a utilizar o Campeonato de Trial Indoor e Trial Urbano para conseguir uma maior divulgação do Trial junto do público, levando-o até ele e, conseqüentemente, conseguir captar novos praticantes.

4. Continuar a procurar novos talentos através da Escola de Trial e a apoiar jovens pilotos através de treinos, estágios e na participação em provas do Campeonato de Espanha de Trial, desde que apresentem projetos válidos e viáveis.
5. Aumentar o número de praticantes através da manutenção das Classes existentes, continuar a atrair pilotos da Galiza e manter a Classe Hobby (para participantes que queiram ter um primeiro contacto com a competição).
6. Continuar a melhorar a divulgação das provas, bem como em tornar as provas visualmente mais apelativas para o público.
7. Participar, tal como em 2018, com duas seleções, a feminina e a masculina, no Trial das Nações que terá lugar em Ibiza, Espanha.

VELOCIDADE

A Comissão de Velocidade tem para o ano de 2019 o seguinte plano de atividades:

1. Organizar o Campeonato Nacional de Velocidade (CNV) com um mínimo de 6 provas a realizar no Autódromo Internacional do Algarve e no Circuito do Estoril.
2. Manter as classes de 2018 do CNV, ou seja:
 - Campeonato Nacional de Superbikes
 - Campeonato Nacional Superstock 600;
 - Campeonato Nacional Supersport 300;
 - Campeonato Nacional PréMoto3;
 - Campeonato Nacional 85GP/Moto 4.
3. Manter como corridas de apoio ao CNV:
 - Troféu Século XX – TLC/ENI;
 - ZCupPT;
 - Copa Dunlop Motoval.
4. No âmbito do Projeto Iniciação Velocidade 2020, incluído no programa Detecção de Jovens Talentos:
 - Continuar as ações de captação de jovens alargando o âmbito territorial destas ações a todo o país;

- Continuar a realizar o Troféu Iniciação Velocidade 2020, com duas classes por forma a ser uma sequência natural de aprendizagem e progressão na competição com o objetivo final da participação nas classes do CNV.
 - Continuar a parceria e a complementaridade com as Escolas de Velocidade.
5. No âmbito da Escola de Velocidade continuar a apoiar a participação de jovens promessas em campeonatos internacionais, nomeadamente no CEV e no FIM CEV.
 6. Apoiar a participação de pilotos nacionais nas provas internacionais realizadas no nosso país.

MOTOTURISMO

A Comissão de Mototurismo tem para o ano de 2019 o seguinte plano de atividades:

1. Concentrações

Na dinamização e promoção local de atividades de mototurismo a Comissão terá um Calendário de Concentrações com uma abrangência de todo o território nacional. Prevemos a realização de 25 Concentrações onde se incluem as duas Concentrações Internacionais, respetivamente do Moto Clube de Faro e do Góis Moto Clube.

2. Moto Ralis

Os Moto-Ralis desempenham os objetivos a que esta Comissão se propôs. Assim, os clubes organizadores que ao longo do tempo têm angariado maiores créditos no meio, voltarão em 2019 a realizar os seus moto-ralis diversificando, como sempre, as regiões onde estes se desenrolam; isto, no sentido de numa forma pormenorizada levarem os motociclistas participantes a conhecer o nosso país de forma profunda em termos históricos, culturais, paisagísticos e gastronómicos. Prevê-se assim a realização de 7 moto-ralis dispersos por todo o território nacional.

3. 21º Portugal de Lés-a-Lés

Em 2019 teremos o 21º Portugal de Lés-a-Lés”. Estamos a preparar o evento para 9 a 12 de junho. Este ano o “Lés-a-Lés” terá início em Felgueiras e terá o seu percurso junto à costa litoral até ao Algarve.

4. 5º Portugal de Lés-a-Lés Off-Road

O “Lés-a-Lés Off Road” cresce de ano para ano e está a trazer a Portugal cada vez mais motociclistas estrangeiros. Para 2019 mantém-se o princípio de começar no norte e a acabar no sul. Estamos ainda numa fase precoce dos contactos com as autarquias que nos irão apoiar, pelo que, é ainda prematuro avançar com nomes de terras que irão ter o “5º Portugal de Lés-a-Lés Off Road”.

5. 1º Madeira de Lés-a-Lés

Pretendemos em 2019 organizar o “1º Madeira de Lés-a-Lés”. Obviamente, este projeto só avançará com o apoio de alguns organismos oficiais da Madeira.

6. Clássicas de Terra-a-Terra

Pretendemos em 2019 dar início a uma atividade mototurística destinada a motos antigas. Está tudo neste momento a ser discutido no seio da própria Comissão, onde iremos admitir um novo membro que ficará como dinamizador desta área.

7. Dia Nacional do Motociclista

Em 2019 as celebrações do “Dia Nacional do Motociclista” vão realizar-se em Albufeira, onde teremos o apoio da Câmara Municipal de Albufeira e do Moto Clube de Albufeira. Estas celebrações apenas se realizaram por duas ocasiões no Algarve (Sagres e Faro), pelo que é tempo de voltarmos ao sul do país.

COMISSÃO DE MOBILIDADE

A Comissão de Mobilidade propõe-se para o ano de 2019 continuar a acompanhar a produção legislativa, nacional ou europeia, sobre qualquer questão relacionada com o motociclismo e intervir sempre que considerado necessário e conveniente.

COMISSÃO MÉDICA

A Comissão Médica propõe-se:

1. Continuar a fazer o acompanhamento possível, organização e supervisão das provas e dos atletas quer no que diz respeito à prevenção quer quanto ao acompanhamento médico federativo pós eventuais acidentes.

2. No que diz respeito ao assunto dopagem, temos a dizer que cumprimos na época passada os requisitos legais impostos, ou seja, fizemos 4 ações de controlo em 4 modalidades diferentes, aguardando os resultados finais mas esperando que os nossos atletas obtenham os resultados sobreponíveis aos do ano passado – ou seja: 0 positivos, sendo que nos transporta para um patamar extremamente interessante no “ranking” das modalidades com amostras positivas. É o nosso dever e a nossa obrigação de promover com todo o trabalho promocional e organizativo das comissões, um desporto limpo, justo e saudável.
3. Continuar a colaborar com a ADOP, mantendo a vigilância esclarecida e as ações de controlo que nos forem recomendadas.
4. É nosso propósito implementar uma base de dados/registo de todos os acidentes que acionarem o seguro desportivo para melhor acompanhamento quer dos dados totais quer da recuperação dos atletas e das circunstâncias em que retomam a competição.
5. Melhorar a compilação dos regulamentos médicos nos nossos estatutos/código para melhor acessibilidade e compreensão de todos quer organizadores quer participantes.

COMISSÃO FEMININA

A Comissão Feminina tem para o ano de 2019 o seguinte plano de atividades:

1. Realizar um ou dois "*Try Out days*", dependendo do interesse de participação.
2. Realizar um estágio de Enduro para as pilotos que estiverem a competir no Campeonato Nacional de Enduro e que também servirá como preparação para os *International Six Days of Enduro* (ISDE).
3. Continuar a apoiar o grupo “Ninfas do Offroad” na organização da prova Internacional Enduro Feminino.
4. Internacionalmente, acompanhar as seleções nacionais femininas em competições internacionais como é o caso dos ISDE e do Trial das Nações.
5. Incentivar a participação feminina nos eventos, nomeadamente através da sua divulgação nas redes sociais.

Lisboa, 28 de novembro de 2018

A Direção da FMP